

PARQUE FLUVIAL DA RIBEIRA DO SINHEL Roda Cimeira

PROGRAMA agris



GÓIS MARÇO 2003

ÍNDICE

Peças escritas

Termo de responsabilidade

Memória Descritiva

Calendarização

Estimativa orçamental

Medições

Fotografias

Foto 1. Vista geral

Foto 2. Vista geral sobre a piscina natural

Foto 3. Vista geral sobre a piscina natural

Foto 4. Vista geral sobre o moinho de rodízio em ruína

Foto 5. Acesso arevestir com réguado de madeira

Foto 6. Muro de pedra a recuperar

Foto 7. Passagem pedonal a revestir de madeira

Foto 8. Guarda metálica a substituir

Peças desenhadas

01. Planta de localização. Esc. 1:25 000

02. Planta geral | existente. Esc. 1:200

03. Planta geral | proposta. Esc. 1:200

04. Inst. sanitárias | planta da cobertura, alçados principal e lateral. Esc. 1:50

05. Inst. sanitárias | planta do piso 0, corte aa e bb. Esc. 1:50

06. Pormenores da escada e lancil de madeira. Esc. 1:10

07. Pormenores da mesa + bancos de merendas. Esc. 1:20

08. Pormenores da escada de betão. Esc. 1:20

WT

PEÇAS ESCRITAS

wt

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Projecto de arquitectura

Carlos Manuel Antunes dos Santos, arquitecto, residente no Bordeiro, E. N. 342, Góis, inscrito na Ordem dos Arquitectos, secção regional Sul, sob o n.º 5369, contribuinte fiscal n.º 193588161, Bilhete de Identidade n.º 7930051, emitido pelo Arquivo de Identificação de Lisboa em 10/03/2000, declara nos termos e para efeitos no disposto do artigo 10 do Decreto-lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-lei n.º 177/01 de 4 de Junho, que o PROJECTO DE ARQUITECTURA, de que é autor, relativo à requalificação do Parque Fluvial da Roda Cimeira, situado na freguesia de Alvares, concelho de Gois, cujo licenciamento é requerido pela Sociedade de Melhoramentos da Roda Cimeira, observa as normas técnicas gerais e específicas de construção, bem como as disposições legais e regulamentares aplicáveis, assim como as normas portuguesas e camarárias, mais declara que assume a responsabilidade da direcção técnica da obra.

Góis, 8 de Março de 2003



Carlos Manuel dos Santos
(arquitecto)



MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

Projecto de arquitectura

1.Introdução

A presente memória descritiva e justificativa diz respeito ao projecto de requalificação do Parque Fluvial da Roda Cimeira, existente no lugar do Couce, junto à Ribeira do Sinhel, na freguesia de Alvares, concelho de Góis.

Trata-se de um local com um magnífico enquadramento paisagístico, com a linha de água a efectuar um percurso algo sinuoso, contornando formações rochosas e muros de alvenaria de xisto construídos ao longo dos tempos. Para além de um moinho de rodízio em acentuado estado de ruína – não tem cobertura, as paredes estão em derrocada e do equipamento apenas existem as mós, existem ainda algumas levadas, constituintes do sistema de regadio. Algumas obras entretanto efectuadas, nomeadamente a construção de dois muros de betão armado, permitiram a formalização através de um sistema de comportas, de uma piscina, bastante agradável de utilização durante os meses de Verão.

Existe ainda uma antiga ponte em arco construída em alvenaria de xisto, algo adulterada pelo acrescento de um murete de alvenaria de blocos de cimento.

2.Solução proposta

Com o presente projecto pretende-se aumentar a qualidade de utilização que o aproveitamento turístico destas límpidas águas pode oferecer.

Para além da formalização de um pequeno parque de estacionamento, serão construídas três novas escadas de acesso, duas de acesso directo ao local da piscina e uma de acesso a um pequeno parque de merendas. Sob este local de lazer, serão construídas semi-enterradas, umas pequenas instalações sanitárias para ambos os sexos, constituídas respectivamente por uma sanita e um lavatório. A descarga das águas residuais destas instalações serão efectuadas para uma fossa pré-fabricada a enterrar junto ao edifício, que será vazada pelos serviços competentes do município de Góis.

Junto à entrada principal do parque será instalado um painel informativo em madeira de pinho tratado e contraplacado marítimo, da SOINCA, ref. 2000.

3. Moinho de rodízio

Em relação ao moinho de rodízio, optou-se por uma estratégia de valorização da ruína propriamente dita e evitou-se a tentação primária de transformar uma memória de várias gerações num *pastiche* pouco defensável. Como inicialmente foi mencionado, neste momento o que existe pouco mais é que um aglomerado de pedras, bastante instável e sem qualquer hipótese de recuperação, que não passe por uma demolição integral de todas as alvenarias de xisto. Ao dar-se este passo, não faria qualquer sentido efectuar-se uma réplica, mais propriamente um *clone*, de uma estrutura cujos vestígios originais já não são conhecidos. Sendo assim, a estratégia adoptada passa pela limpeza e consolidação de toda a estrutura que ainda exista do moinho, quer se trate de alvenarias quer se trate da estrutura do pavimento ou de vestígios do equipamento. A intervenção deverá ser efectuada de forma a permitir sem qualquer perigo, a normal utilização, quer de visitantes adultos quer de crianças. O acesso interno será livre, isto é não será colocada nenhuma porta, uma vez que ela já não existe, e numa das paredes será afixado um painel em chapa de alumínio com um *layout* impresso em suporte vinílico com referências históricas, biográficas e fotográficas que se possam encontrar sobre o moinho e toda a temática ligada ao sistema de moagem de cereais.

4. Escadas e pavimentos

A actual escada de acesso à piscina e ao moinho será demolida e junto a este local, um pouco mais à frente, construída outra em betão armado, conforme peças desenhadas apresentadas.

Junto às instalações sanitárias, existirão duas escadas, uma constituída por degraus de madeira de pinho com tratamento em autoclave e outra constituída por degraus de cimento a construir entre um muro de suporte de terras de betão armado e a parede das instalações sanitárias também em betão armado com tratamento hidrófugo.

O pavimento a colocar junto às instalações sanitárias, será constituído por lajetas irregulares de xisto assentes da mesma forma que o pavimentos já existentes em torno da piscina. Para suportar o talude natural também aqui existente, propõe-se a colocação de um lancil constituído por barrotes de madeira de pinho com tratamento em autoclave, conforme peças desenhadas.

Onde existem as actuais comportas serão colocadas passarelas amovíveis de madeira, para esconder os degraus existentes.

Sobre as instalações sanitárias o pavimento será constituído por terreno com vegetação natural, onde se propõem plantar algumas cerejeiras e colocar três conjuntos constituídos por uma mesa e quatro bancos de madeira e estrutura de ferro, conforme peças desenhadas.

5. Instalações sanitárias

As paredes exteriores serão em betão armado devidamente descofradas de forma a deixar aparente a textura deste material. A parede lateral esquerda será continuada de forma a suportar o terreno do parque de merendas e a constituir-se como um pano de fundo do muro de alvenaria de xisto, existente. A laje de cobertura será maciça em betão armado devidamente impermeabilizada através de tela elastomérica. O mesmo deverá acontecer com todas as paredes que fiquem aterradas. Inferiormente, junto a estas paredes, deverão ser instalados tubos de drenagem tipo Geotêxtil, para drenagem das águas infiltradas. A revestir todas estas paredes deverá ser devidamente colocada um tela polimérica rígida e pitonada.

Interiormente, a parede divisória das instalações sanitárias será em alvenaria de tijolo furado de 15cm de largura, rebocada a areado fino e pintada com tinta plástica com tratamento antifungos, de cor a definir. As restantes paredes interiores assim como os tectos, terão acabamento com verniz impermeabilizante próprio para betão.

Os pavimentos serão constituídos por lajetas de ardósia com 2cm de espessura com dimensões conforme peças desenhadas e acabamento natural.

As caixilharias das portas serão executadas em madeira de cedro, com acabamento a verniz mate. Os vidros serão laminados e opalinos, com a espessura de 8 (4|4)mm. As ferragens (dobradiças, fechaduras e puxadores) serão da marca TUPAI com acabamento em aço inox.

A rede de águas frias será executada em PEX, e a de esgoto executada em PVC rígido, embebidas nas paredes e na laje de pavimento. O mesmo se propõe para a rede eléctrica.

A iluminação será constituída por 4 plafoniers de tecto, estanques tipo DROP 25, PRISMA, com comutação através de sensor de movimento.

As peças sanitárias serão constituídas por duas sanitas com mochila, tipo ROCA, modelo Vitória e, dois lavatórios a executar conforme peça desenhada. As tomeiras serão ROCA, modelo LOGICA.

Nas paredes laterais deverão existir ventiladores inferiormente e superiormente tapados com grelha de aço inox, 20x20cm.

Os suportes de papel para os lavatórios e para as sanitas, assim como o doseador de sabonete liquido, serão em aço inox, de modelo a escolher pela fiscalização.

6. Guardas

As guardas propostas serão constituídas por barras chatas de ferro, com as dimensões especificadas nas peças desenhadas. O acabamento será constituído por um antiferrugem tipo CINOFER. A sua fixação será efectuada através de parafusos com rosca, de cabeça sextavada e, buchas metálicas.

O murete de alvenaria de tijolo existente sobre a ponte, do lado do parque fluvial, deverá ser demolido e em sua substituição colocado um corrimão de desenho igual aos corrimãos já existentes, constituído por tubo de ferro de 2", pintado a duas demãos, com tinta de esmalte, de cor verde garrafa.

4. Omissões

Procurou-se respeitar todas as normas existentes na elaboração deste projecto. Em tudo o que por emissão não se faz referência nesta memória descritiva e justificativa, serão respeitados os regulamentos e posturas municipais em vigor, bem como as boas normas de construção para o tipo de obra proposto.

Góis, 8 de Março de 2003



Carlos Manuel dos Santos
(Arquitecto)

CALENDARIZAÇÃO

REQUERENTE: Sociedade de Melhoramentos da Roda Cimeira

LOCAL: Roda Cimeira. Góis

DURAÇÃO PREVISTA: 6 Meses

Trabalhos	Meses	1	2	3	4	5	6
I. Montagem e desmontagem do estaleiro							
II. Movimento de terras e demolições							
III. Betão armado							
IV. Execução de paredes							
V. Madeiras							
VI. Serralharias							
VII. Cobertura							
XIII. Revestimentos e pinturas							
IX. Pavimentos e soleiras							
X. Mobiliário urbano							
XI. Sanitários							
XII. Rede de águas frias							
XIII. Rede de drenagem de águas residuais							
XIV. Rede eléctrica							

Góis, 8 de Março de 2003



Carlos Manuel dos Santos
(Arquitecto)

ESTIMATIVA ORÇAMENTAL

OBRA: Projecto de requalificação do parque fluvial

LOCAL: Roda Cimeira

REQUERENTE: Sociedade de Melhoramentos da Roda Cimeira

De acordo com os valores estipulados pela Câmara Municipal de Góis para o cálculo de estimativas orçamentais, a acompanhar os projectos de arquitectura, prevê-se que as obras em causa, atinjam os seguintes custos:

Trabalhos	m2	Custo por m2	Total Parcial
1.Limpeza e consolidação do moinho de rodízio	16,00	150,00 Euros	2.400,00 Euros
2.Construção do parque de merendas	110,00	85,00 Euros	9.350,00 Euros
3.Construção das instalações sanitárias e escadas de betão	18,00	400,00 Euros	7.200,00 Euros
4.Arranjos exteriores	150,00	60,00 Euros	9.000,00 Euros
TOTAL			27.950,00 Euros

Vinte e sete mil, novecentos e cinquenta euros

Góis, 8 de Março de 2003



Carlos Manuel dos Santos
(Arquitecto)

PARQUE FLUVIAL DA RIBEIRA DO SINHEL. Roda Cimeira

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	Un	Quant.	Preço unitário	Total
CAP.I Estaleiro				
1.01.Montagem e desmontagem de estaleiro, incluindo limpeza geral do local de intervenção.	un	1.00		
CAP.II Movimento de terras e demolições				
2.01.Demolição de muretes de alvenaria de blocos de cimento, incluindo transporte para vazadouro.	m³	1.50		
2.02.Demolição de escadas em cimento incluindo transporte para vazadouro.	un	1.00		
2.03.Escavação de terras para construção das inst. sanitárias e muros de suporte de terras.	m³	55.00		
2.04.Movimentação de terras, incluindo aterro para formalização do perfil de terreno proposto.	m³	45.00		
2.05.Abertura de caldeiras para plantação de cerejeiras, incluindo plantação, adubagem, tapamento e tutoragem.	un	7.00		
CAP.III Betão armado				
3.01.Fornecimento e colocação de betão armado B20/A400 em elementos estruturais, tais como lajes maciças, paredes e muros de suporte, incluindo cofragens.	m³	35.00		
3.02.Execução de escadas em betão armado, incluindo cofragens.	m³	0.80		
CAP.IV Execução de paredes				
4.01.Fornecimento e execução de paredes interiores em alvenaria de tijolo 30x20x15, assente a 15 cm e com argamassa de cimento e areia ao traço de 1:5.	m²	12.50		
4.02.Reconstrução e consolidação de paredes em alvenaria de xisto com junta seca e aproveitamento das pedras existentes no local.	m²	8.50		

WT

PARQUE FLUVIAL DA RIBEIRA DO SINHEL. Roda Cimeira

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	Un	Quant.	Preço unitário	Total
CAP.V Madeiras				
5.01.Fornecimento e assentamento de porta exterior de madeira de cedro, com 2.20 x 0.80 m, devidamente envernizada com duas demãos, incluindo ferragens TUPAI, em aço inox e vidro opalino laminado com 50x185cm e 4+4mm de espessura.	un	2.00		
5.02.Fornecimento e assentamento de divisória em MDF marítimo, folheado a pinho, incluindo porta e estrutura metálica com acabamento a CINOFER e materiais necessários ao bom funcionamento (inst. sanitárias).	un	2.00		
5.03.Fornecimento e assentamento de degraus de madeira de pinho com tratamento autoclave, 18x30x80cm.	m³	0.70		
5.04.Fornecimento e assentamento de lancis de madeira de pinho com tratamento autoclave, 10x20x100cm.	ml	112.00		
CAP.VI Serralharias				
6.01.Fornecimento e assentamento de guarda metálica em barra chata de ferro, 8x40xLmm, conforme peças desenhadas, incluindo tratamento final, após polimento com CINOFER.	ml	80.00		
6.02.Fornecimento e assentamento de guarda metálica em tubo de ferro, 2", com desenho igual às guardas existentes, incluindo todos os trabalhos necessários para pintura com tinta de esmalte de cor verde garrafa.	ml	19.00		
CAP.VII Cobertura				
7.01.Fornecimento e assentamento de telas elastoméricas aplicadas em duas camadas, incluindo membrana drenante pitonada tipo FONDALINE e tubo de drenagem perfurado, 160mm, tipo geotêxtil.	un	1.00		

WA

PARQUE FLUVIAL DA RIBEIRA DO SINHEL. Roda Cimeira

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	Un	Quant.	Preço unitário	Total
7.02.Fornecimento e assentamento de terra vegetal incluindo enrocamento de pedra irregular, dmáx. 8mm.	m³	8.00		
CAP.VIII Revestimentos e pinturas				
8.01.Emboço e reboco com acabamento estanhado pintado a tinta plástica com tratamento anti-fungos, de cor a definir em parede interior das inst. sanitárias.	m²	12.50		
8.02.Impermeabilização de paredes em betão armado com verniz incolor apropriado.	m²	70.00		
CAP.IX Pavimentos, peitoris e soleiras				
9.01.Fornecimento e assentamento de lajetas de ardósia, 2x40x60cm.	m²	6.60		
9.02.Fornecimento e assentamento de lajetas irregulares de ardósia, de dimensões semelhantes aos pavimentos já existentes.	m²	60.00		
9.04.Fornecimento e assentamento de soleiras de ardósia com 0,80x0.40x0.05 m.	un	2.00		
CAP.X Mobiliário urbano				
10.01.Fornecimento e assentamento de conjunto 1 mesa + 4 bancos em madeira e estrutura metálica pintada a tinta de esmalte, conforme peças desenhadas.	un	3.00		
10.02.Fornecimento e colocação de painel informativo em madeira de pinho tratado e contraplacado marítimo, SOINCA, ref. 2000, incluindo maciços de fundação em betão armado.	un	1.00		
10.03.Fornecimento e colocação de painel informativo em chapa de alumínio 5x80x100mm com layout em vinílico, incluindo ferragens de suporte a chumbar em parede de alvenaria de xisto.	un	1.00		
10.04.Fornecimento e assentamento de passarela constituída por barrotes de madeira de pinho com tratamento em autoclave, de dimensões indicadas nas peças desenhadas e estruturada com 3 tubos de ferro 3/4" roscados a porcas metálicas.	un	2.00		

WA

PARQUE FLUVIAL DA RIBEIRA DO SINHEL. Roda Cimeira

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	Un	Quant.	Preço unitário	Total
CAP.XI Sanitários				
11.01.Fornecimento e montagem de sanita tipo "ROCA", modelo "Victoria", incluindo tampo, mochila cerâmica e respectivos acessórios necessários ao bom funcionamento .	un	2.00		
11.02.Fornecimento e montagem de lavatório em cimento, conforme peças desenhadas, incluindo bica de parede com válvula de pavimento e respectivos acessórios necessários ao bom funcionamento.	un	2.00		
11.03.Fornecimento e montagem de suporte de papel higiénico, em aço inox.	un	2.00		
11.04.Fornecimento e montagem de suporte de papel para mãos, em aço inox.	un	2.00		
11.05.Fornecimento e montagem de distribuidor de sabonete líquido.	un	2.00		
CAP.XII Rede de águas frias				
12.01.Fornecimento e assentamento de rede de águas frias em tubagem PEX, incluindo todos os acessórios, abraçadeiras e suportes, embebido ou atravessado em paredes e, abertura e tapamento de roços.	un	1.00		
CAP.XIII Rede de drenagem de águas residuais e domésticas				
13.01.PVC rígido da classe 4 (4 Kg/cm ²), incluindo todos os acessórios e montagem em ramais de descarga, ligações por acoplamento, incluindo abertura e tapamento de roços ou valas.	un	1.00		
13.02.Fornecimento e assentamento de fossa estanque pré-fabricada.	un	1.00		
13.03.Execução de caixas de visita em alvenaria de tijolo, altura variável, com média de 0,50 m, rebocada no interior c/ tampa em ferro fundido, incluindo abertura de caixa, com as dimensões 0,45 * 0,45.	un	2.00		

WA

PARQUE FLUVIAL DA RIBEIRA DO SINHEL. Roda Cimeira

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	Un	Quant.	Preço unitário	Total
CAP.XIV Rede eléctrica e iluminação				
14.01.Fornecimento de todos os materiais e execução de todos os trabalhos necessários para a instalação de uma rede eléctrica embebida, com circuitos de iluminação normal, que fique funcional, incluindo certificado de exploração por parte da CERTIEL.	un	1.00		
14.02.Fornecimento e colocação de 2 pares de plafoniers de tecto tipo DROP 25, PRISMA, incluindo comutador com sensor de movimento.	un	2.00		
			TOTAL	



Carlos Manuel dos Santos
(arquitecto)

FOTOGRAFIAS

WT



FOTO 1. Vista geral



FOTO 2. Vista geral sobre a piscina natural



FOTO 3. Vista geral sobre a piscina natural

FOTO 4. Vista sobre o moinho de rodízio em ruína



FOTO 5. Acesso a revestir com régua de madeira



FOTO 6. Muro de pedra a recuperar



FOTO 7. Passagem pedonal a revestir de madeira

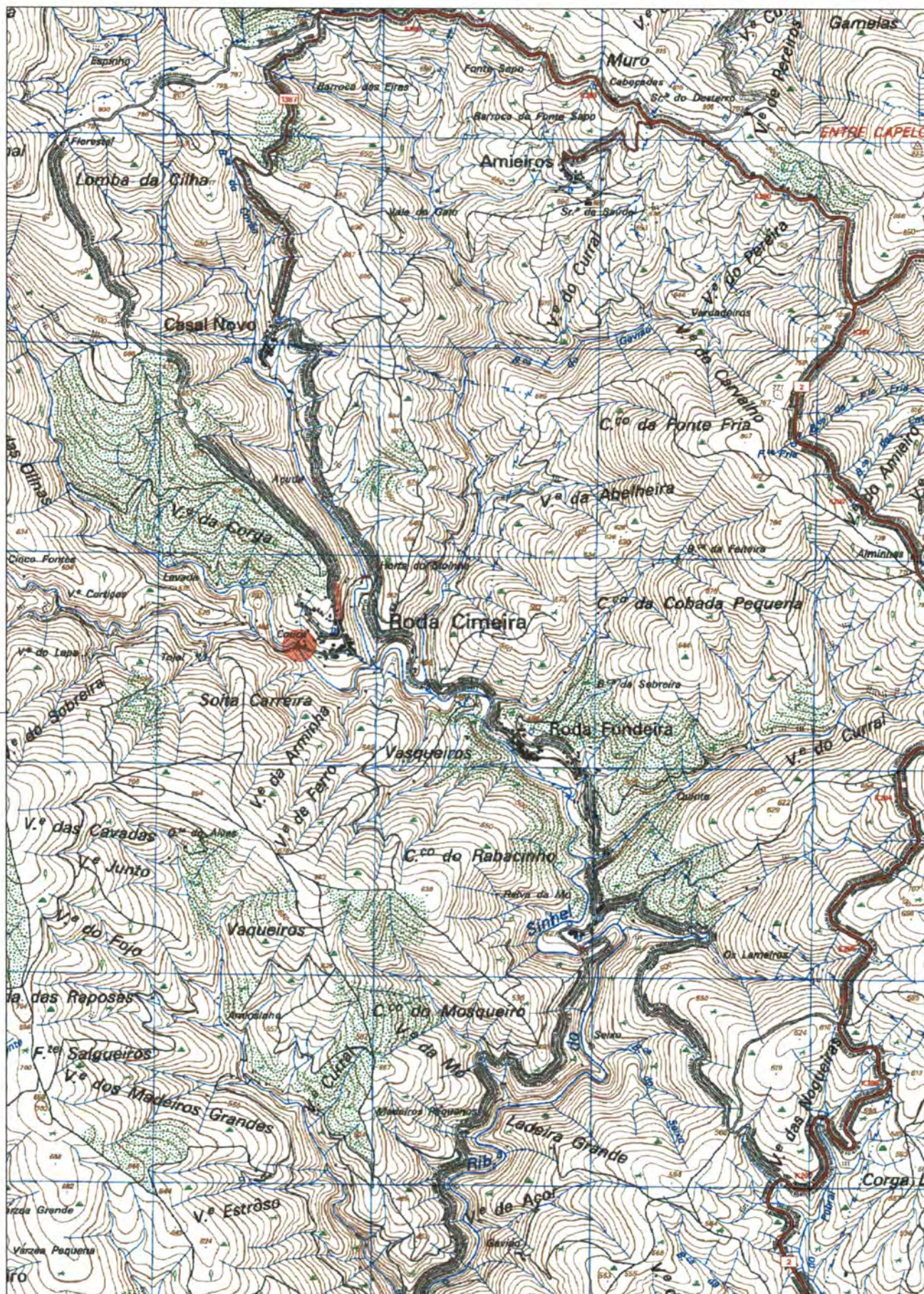


FOTO 8. Guarda metálica a substituir



PEÇAS DESENHADAS

WA



PARQUE FLUVIAL DA RIBEIRA DO SINHEL. Roda Cimeira

ARRANJO PAISAGÍSTICO

Planta de localização

Resp. *wt*

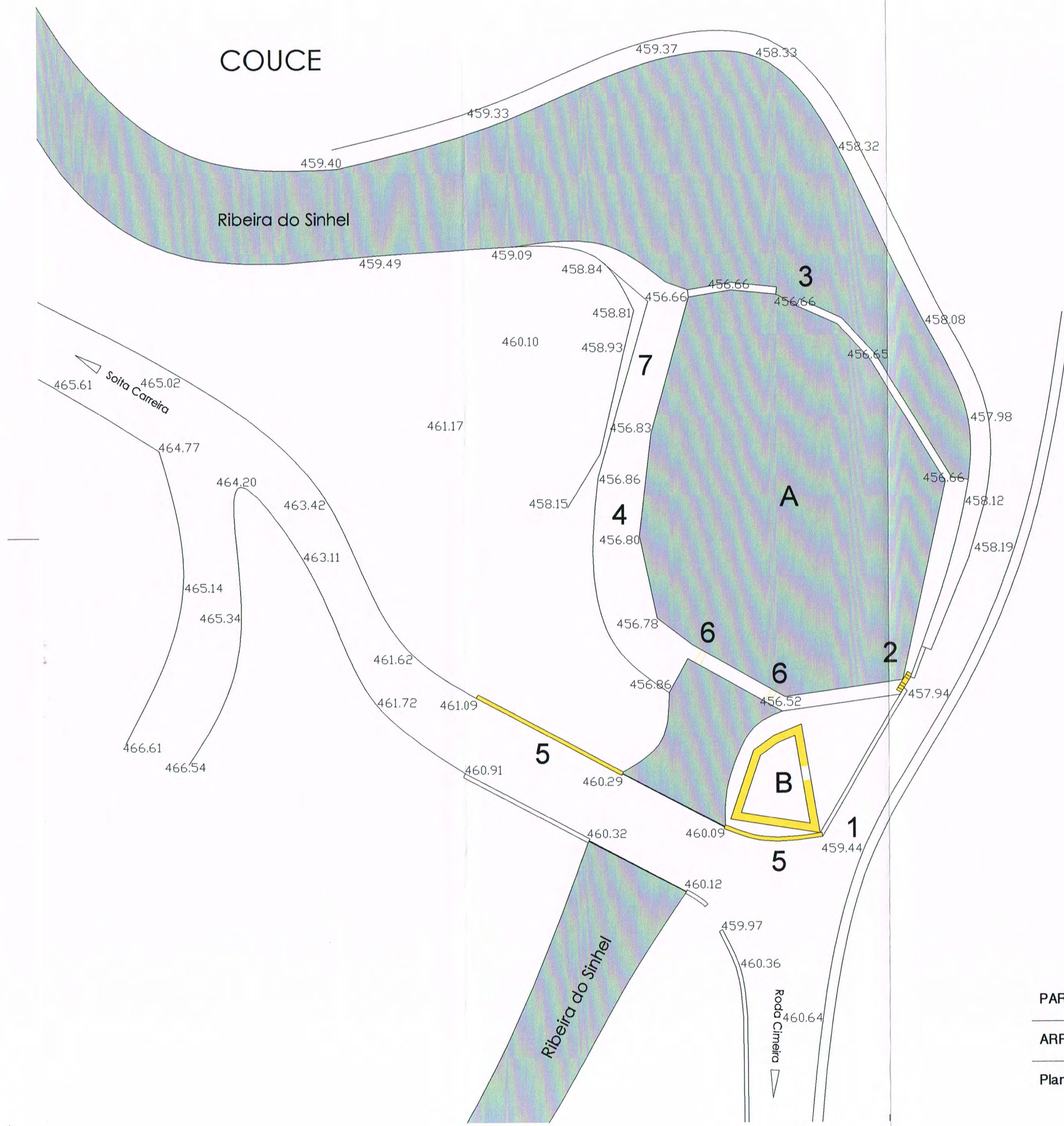
Escala
1/25 000

Data
FEV 2003

Des.

Número

01



A piscina natural
B moinho de rodízio em ruína a consolidar

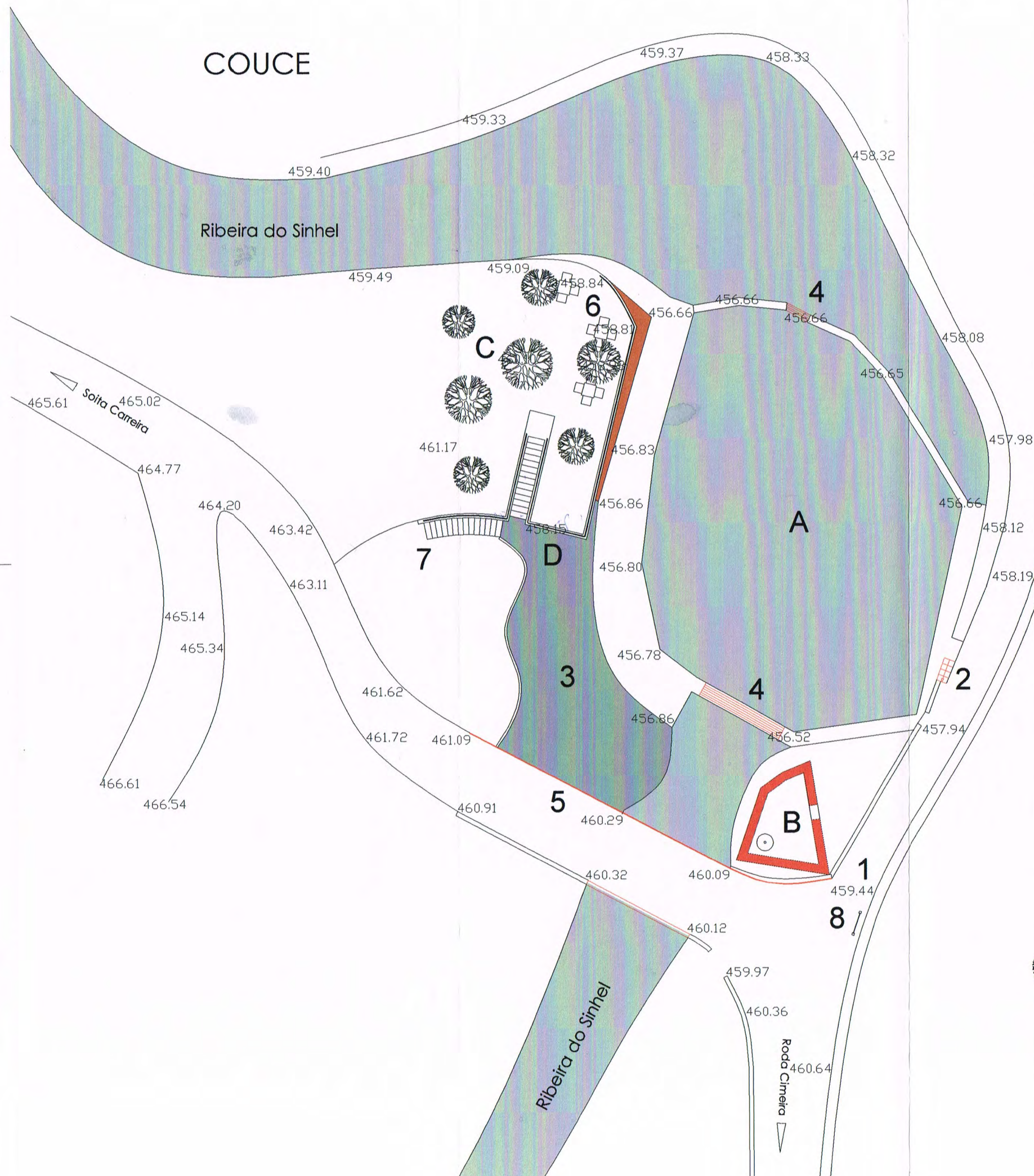
- 1** acesso ao parque
- 2** escada de acesso a demolir
- 3** comporta de madeira
- 4** passagem pedonal em lajetas irregulares de xisto
- 5** muro a demolir
- 6** degraus a rectificar
- 7** muro de alvenaria de xisto a recuperar

PARQUE FLUVIAL DA RIBEIRA DO SINHEL. Roda Cimeira

ARRANJO PAISAGÍSTICO

Planta geral | existente

Resp.	Des.
Escala	Número
1/200	02
Data	
FEV 2003	



- A** piscina natural
B moinho de rodízio a consolidar as alvenarias e a recuperar o equipamento existente
C parque de merendas
D inst. sanitárias

- 1** acesso ao parque
2 escada de acesso a construir em betão armado
3 pavimento em lajetas irregulares de xisto
4 plataforma de madeira de pinho com tratamento em autoclave
5 corrimão em tubo de ferro, d=2" e d=3/4", com tratamento a CINO FER
6 mesas de madeira de pinho
7 escada com degraus em madeira de pinho
8 painel informativo

 cerejeiras a plantar

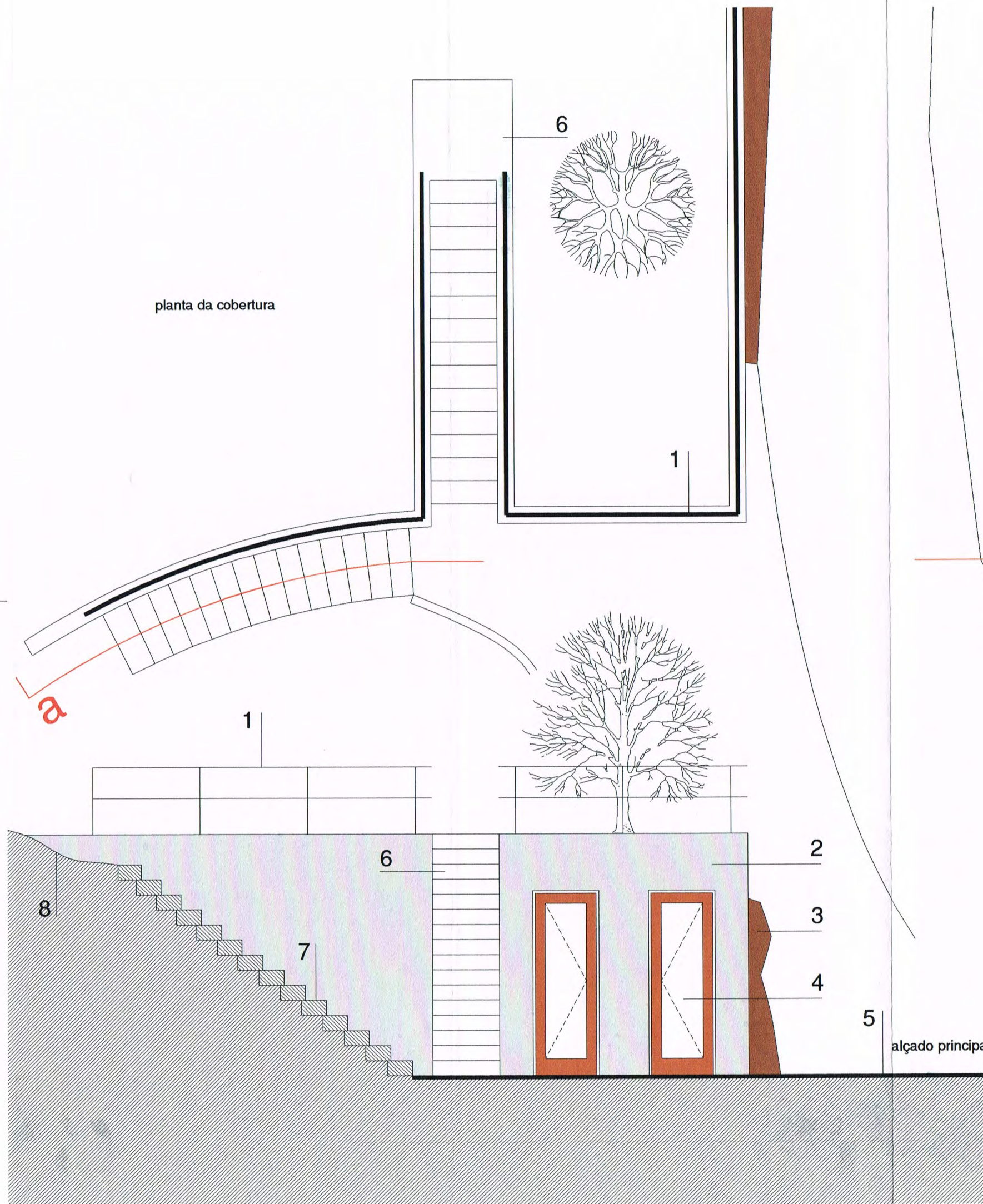
PARQUE FLUVIAL DA RIBEIRA DO SINHEL. Roda Cimeira

ARRANJO PAISAGÍSTICO

Planta geral | proposta

Resp.	Des.
Escala	Número
1/200	03
Data	
FEV 2003	

planta da cobertura



- 1 barra chata de ferro, 40x8mm, com acabamento a CINOFER
- 2 betão aparente com tratamento hidrófugo
- 3 alvenaria de xisto existente a consolidar
- 4 porta de madeira de cedro + vidro laminado opalino 4/4x 500x1850mm
- 5 lajetas de xisto irregular com junta de 2cm máx.
- 6 degraus em betão armado aparente
- 7 degraus de madeira de pinho, com tratamento em autoclave, 18x30x80cm
- 8 terreno vegetal bem compactado
- 9 lancil de madeira de pinho com tratamento em autoclave, 10x20x100cm

alçado principal

PARQUE FLUVIAL DA RIBEIRA DO SINHEL. Roda Cimeira

ARRANJO PAISAGÍSTICO

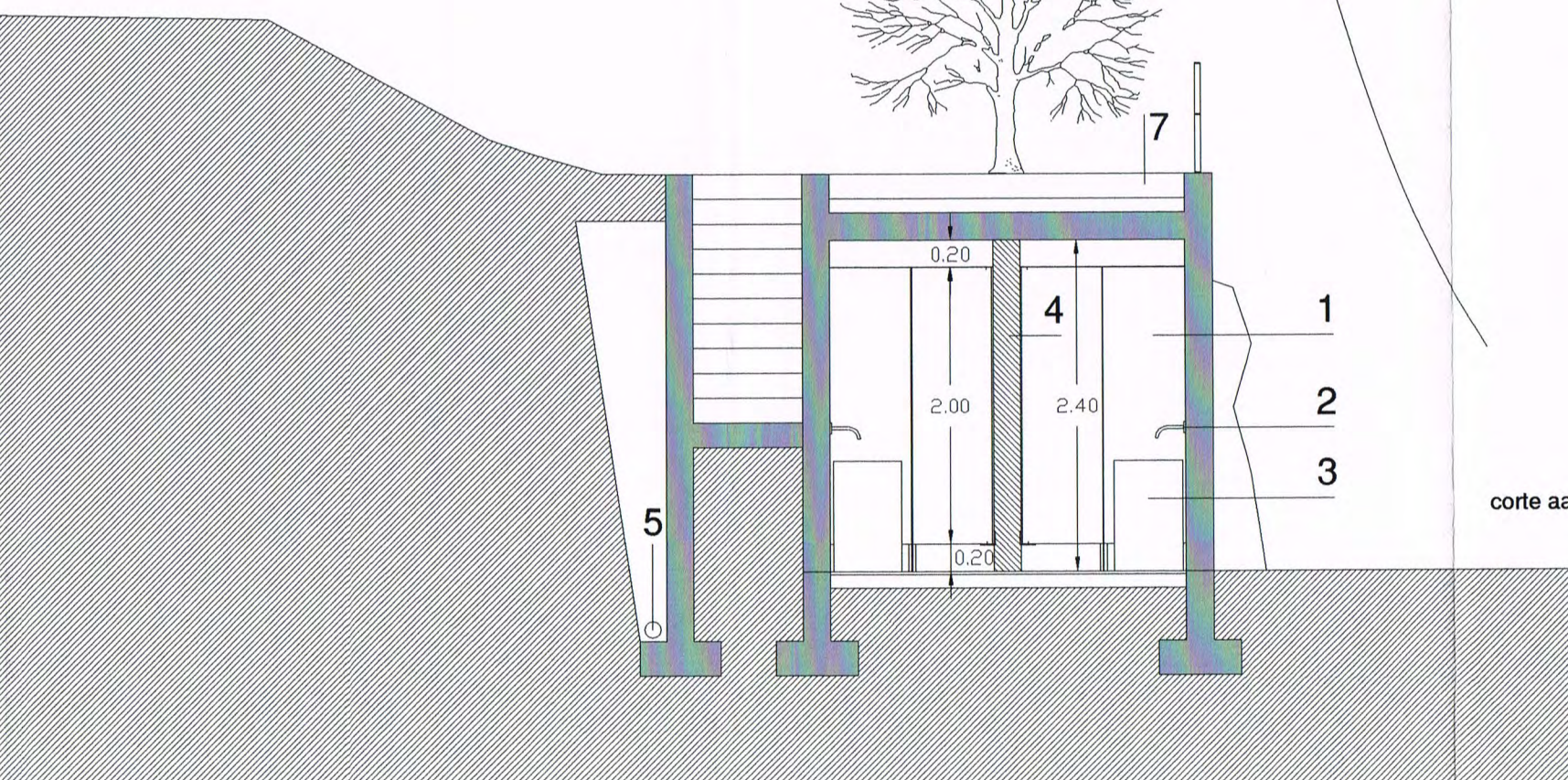
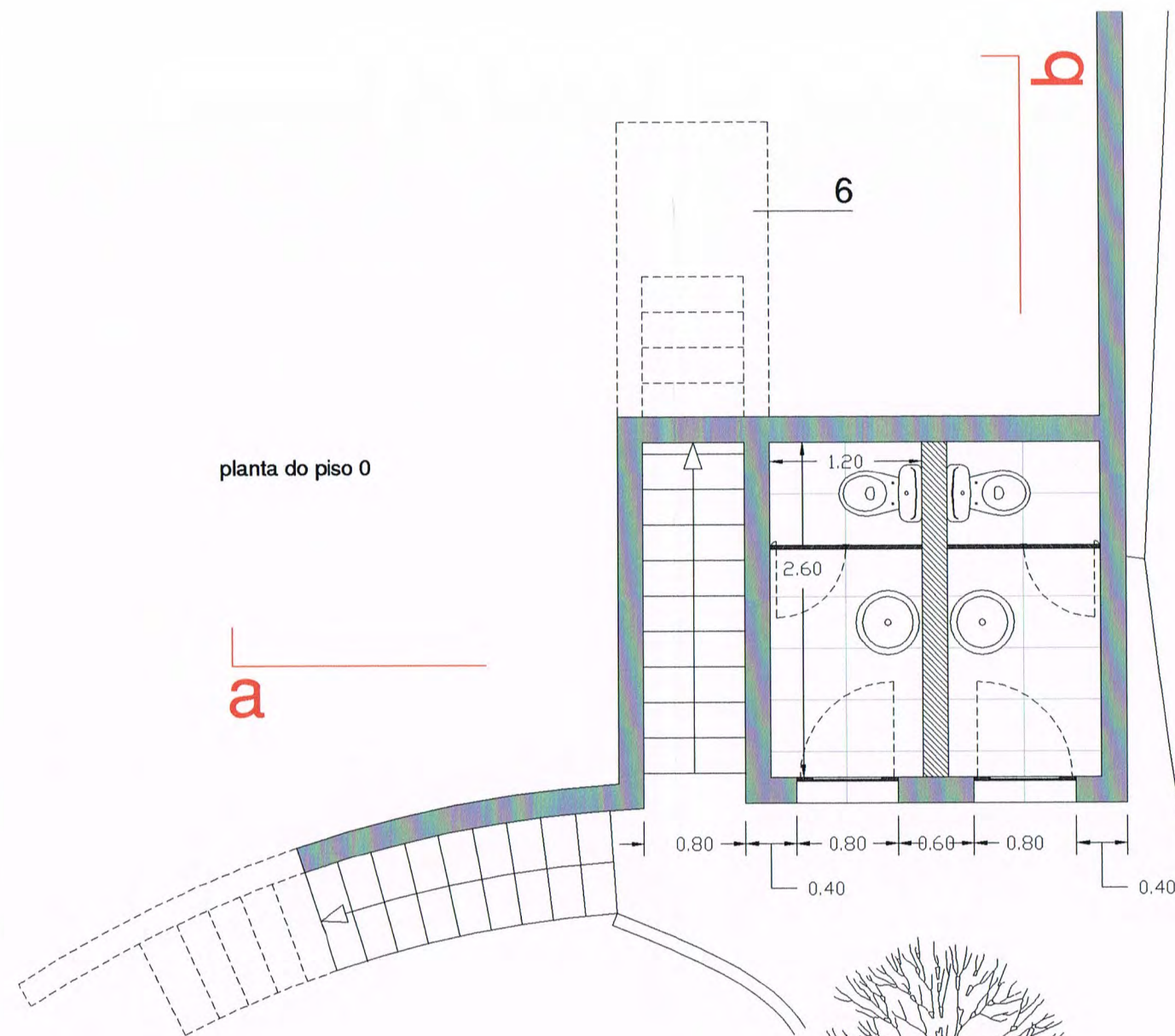
Inst. sanitárias | planta da cobertura, alçados principal e lateral

Resp.	Des.
Escala	Número
1/50	04
Data	
FEV 2003	

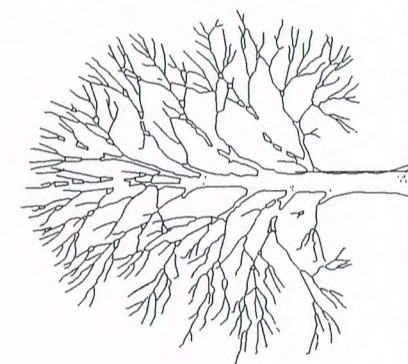
planta do piso 0

a

b



corte aa

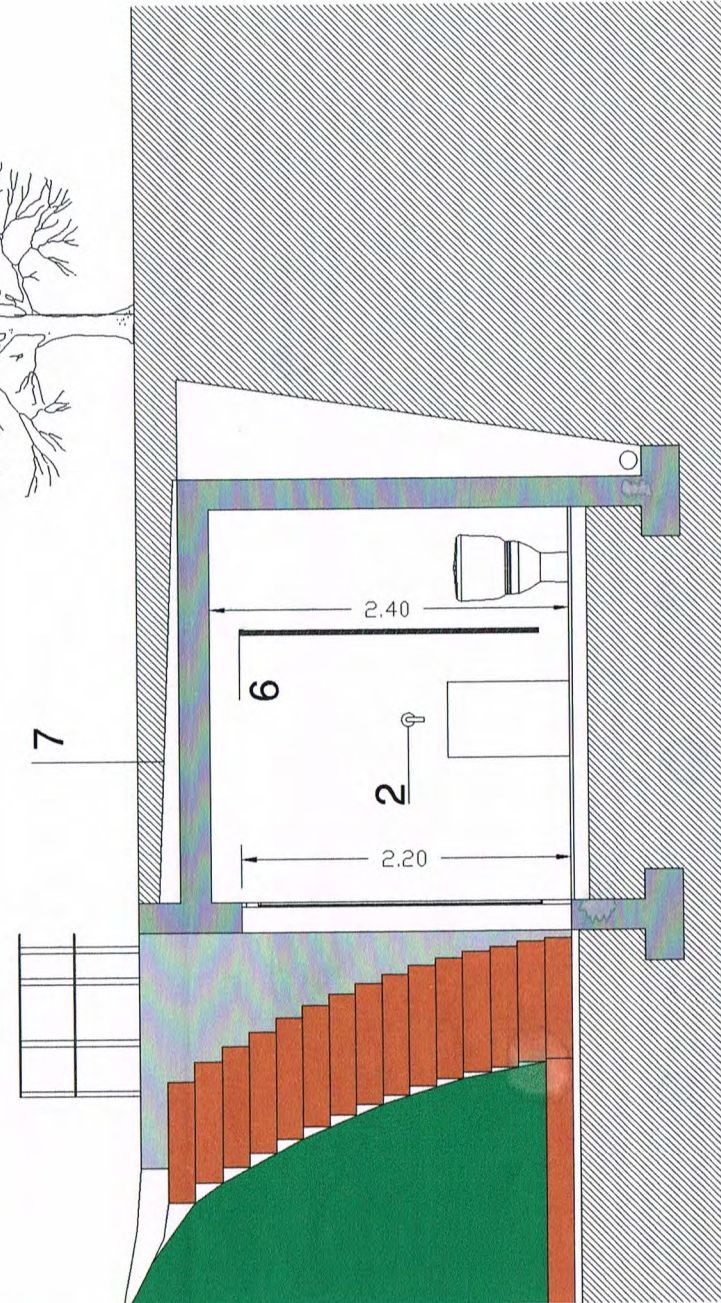


a

7

6

2



corte bb

- 1 MDF hidrófugo, folheado a pinho, 30mm
- 2 bica de parede com válvula de pavimento
- 3 lavatório de cimento+bacia SANITANA 40mm
- 4 alvenaria de tijolo rebocado a areado fino, pintado a tinta plástica com tratamento antifungos
- 5 dreno tipo geotêxtil perfurado
- 6 cantoneira 5x30x30mm
- 7 camada de forma com 2%+tela elastomérica

PARQUE FLUVIAL DA RIBEIRA DO SINHEL. Roda Cimeira

ARRANJO PAISAGÍSTICO

Inst. sanitárias | planta do piso 0, corte aa e bb

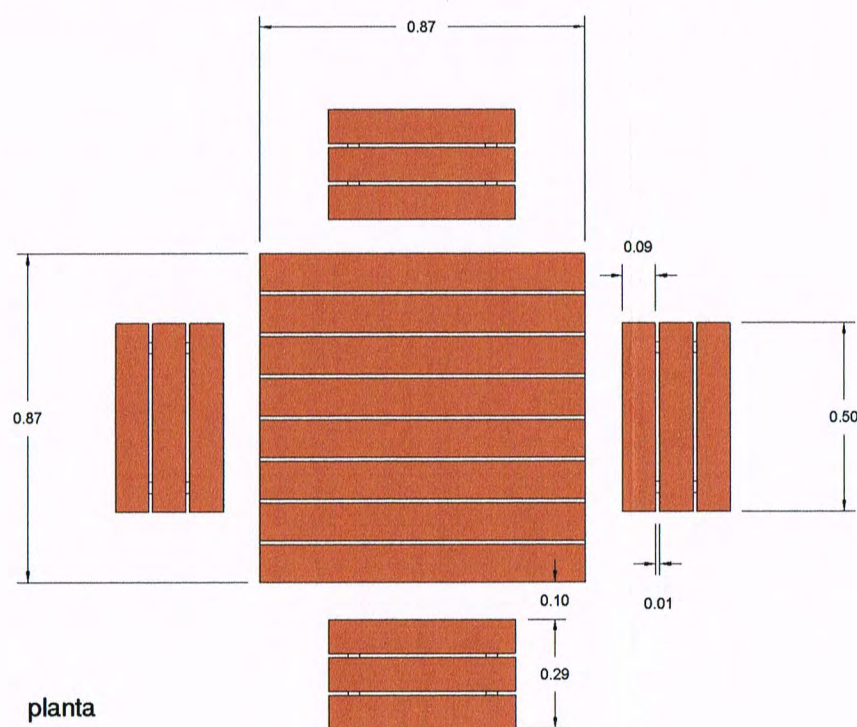
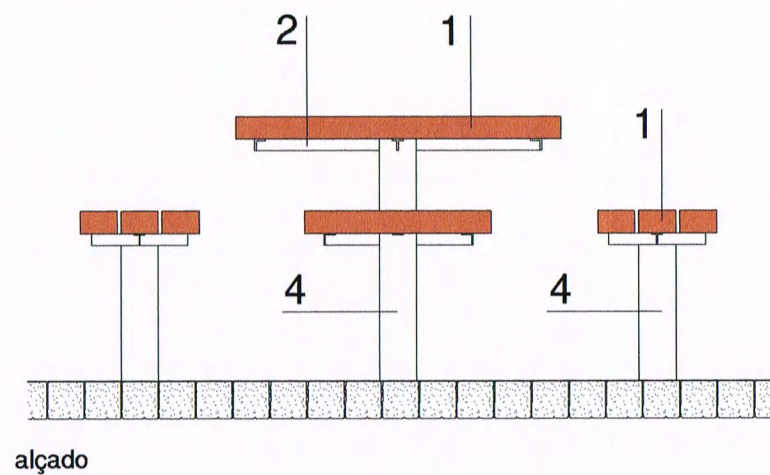
Resp. *wt*
Escala 1/50
Data FEV 2003

Des.

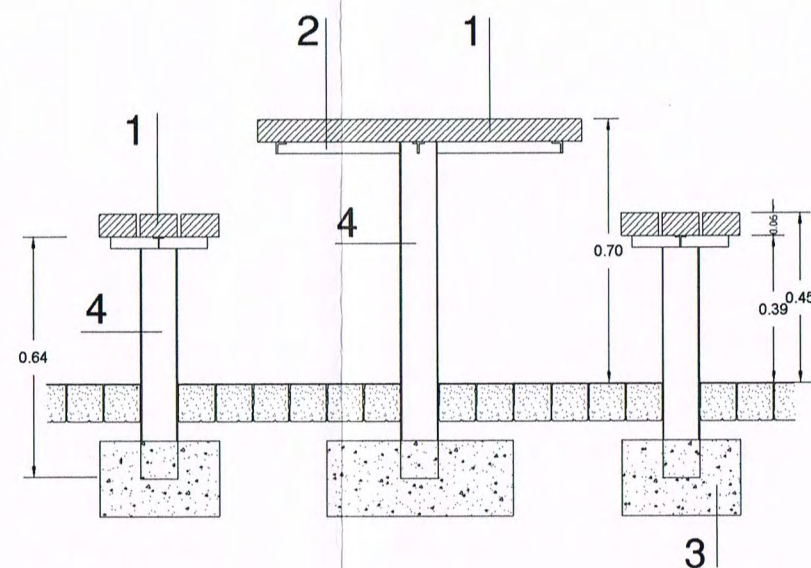
Número

05

mesa + bancos

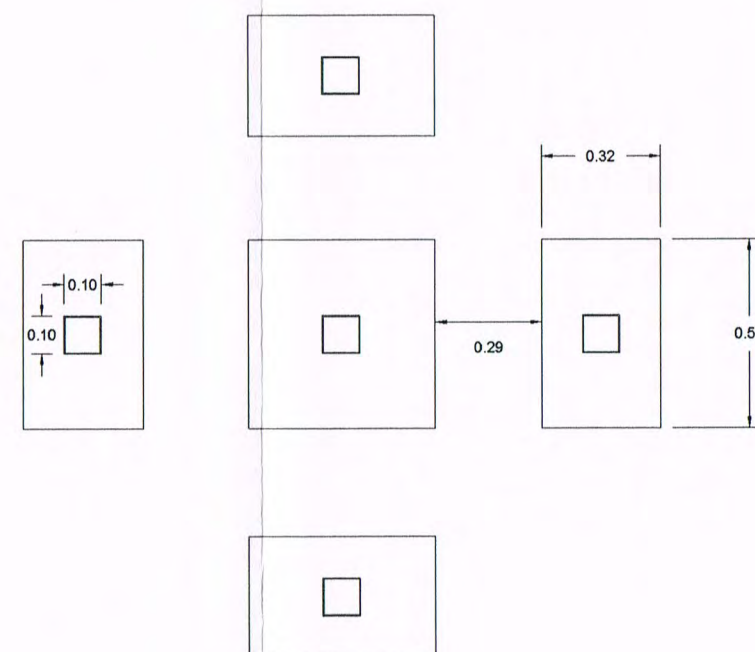


planta



secção

- 1 madeira de câmbala devidamente tratada e imunizada
- 2 cantoneira metálica 3x30x30mm, com acabamento a CINOFER
- 3 maciço de betão
- 4 tubular 3x10x10mm, com acabamento a CINOFER



planta de fundações

PARQUE FLUVIAL DA RIBEIRA DO SINHEL. Roda Cimeira

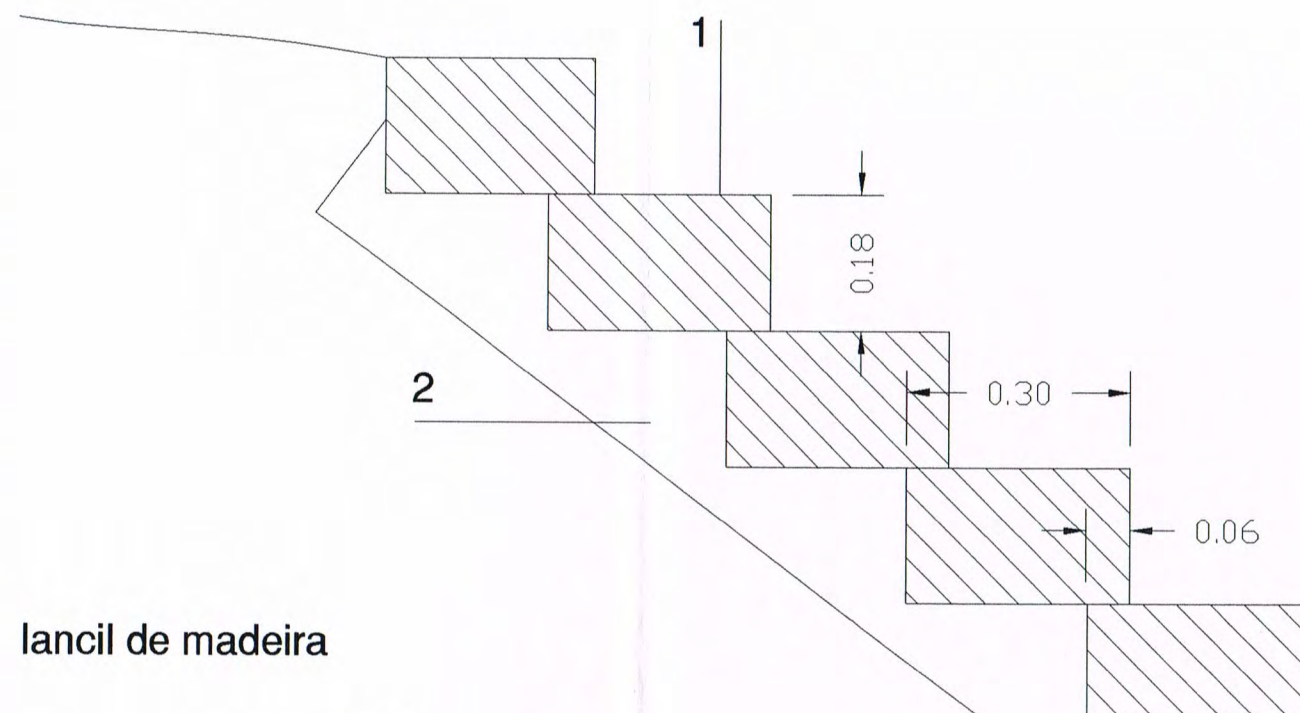
ARRANJO PAISAGÍSTICO

Pormenores da mesa + bancos de merendas

Resp.	Des.
Escala	Número
1/10	
Data	
FEV 2003	

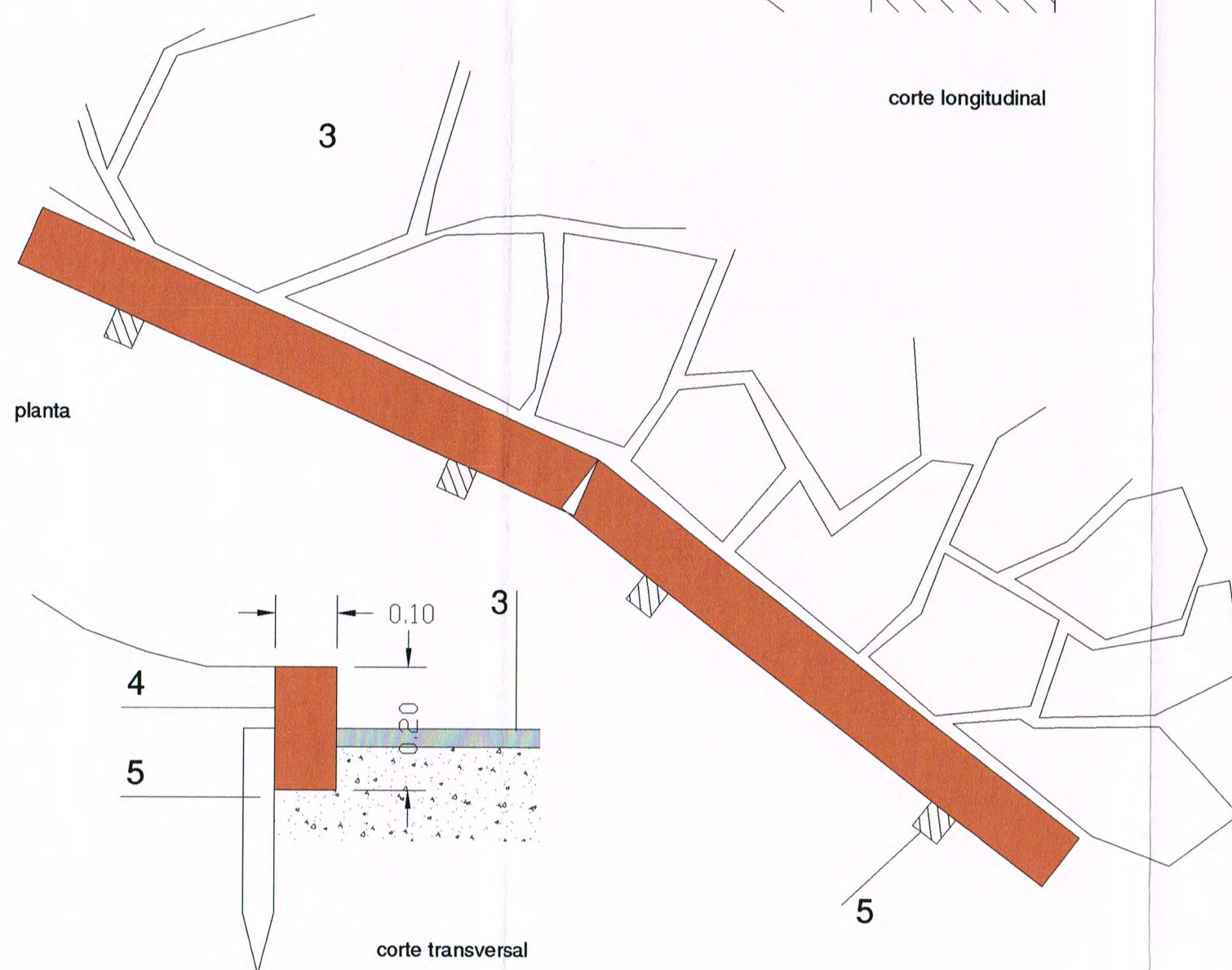
07

escada de madeira

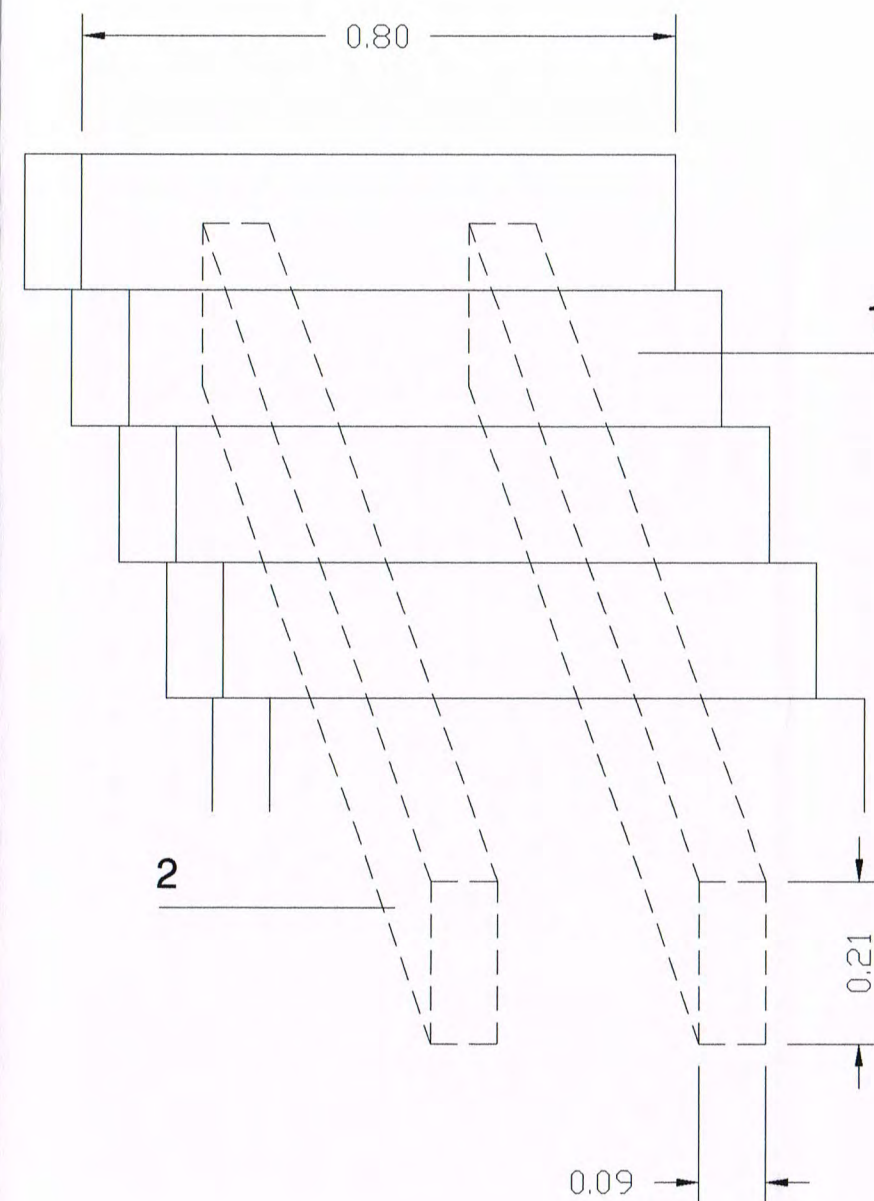


corte longitudinal

lancil de madeira



corte transversal



alçado esquemático

- 1 degrau de madeira de pinho com tratamento em autoclave
- 2 barrote de madeira de pinho com tratamento em autoclave
- 3 lajetas irregulares de xisto
- 4 lancil de madeira de pinho com tratamento em autoclave
- 5 prumo de madeira de pinho com tratamento em autoclave

PARQUE FLUVIAL DA RIBEIRA DO SINHEL. Roda Cimeira

ARRANJO PAISAGÍSTICO

Pormenores da escada e lancil de madeira

Resp. *WA*

Escala 1/10

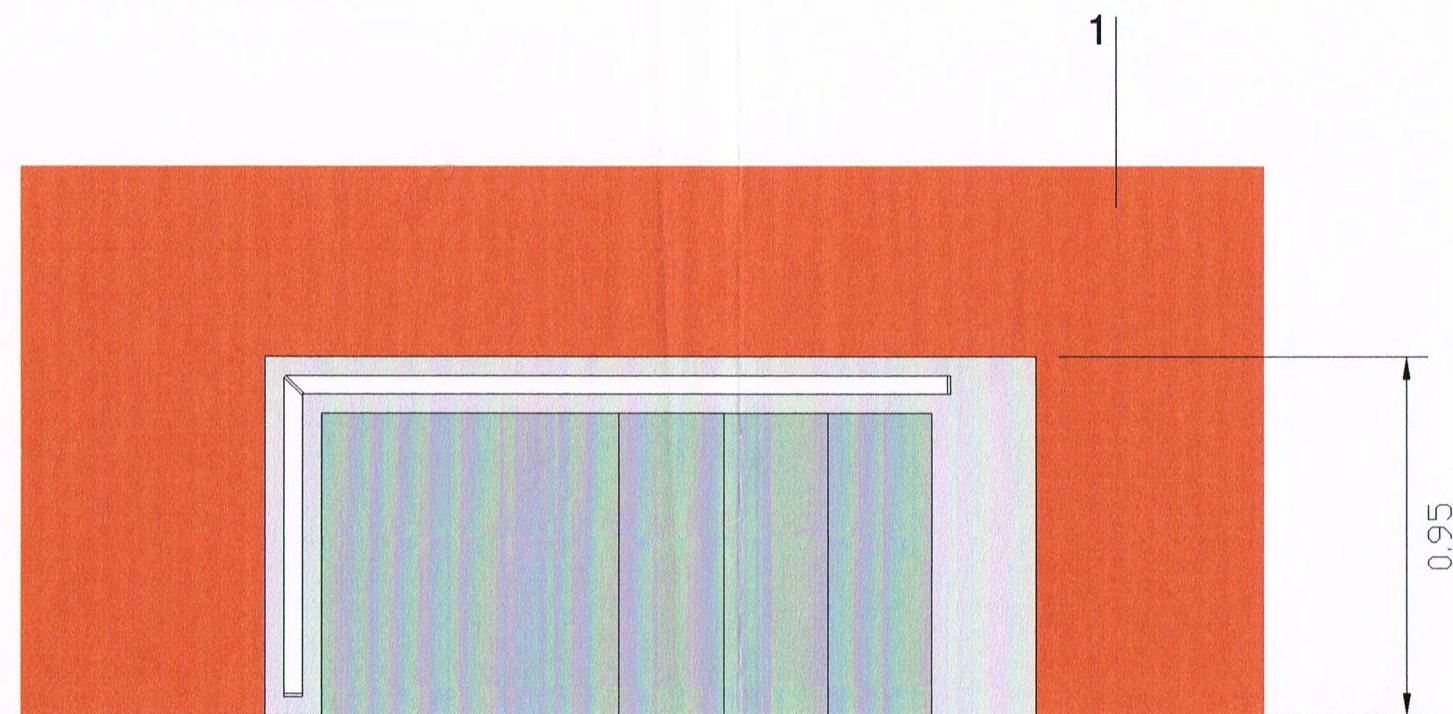
Data
FEV 2003

Des.

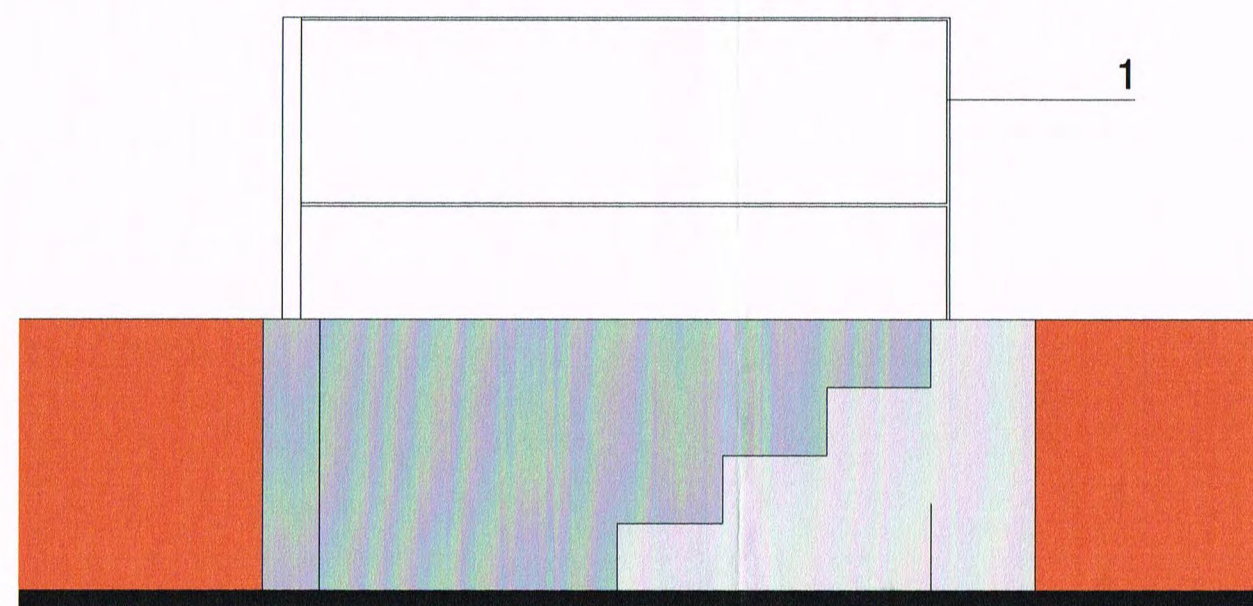
Número

06

escada de betão

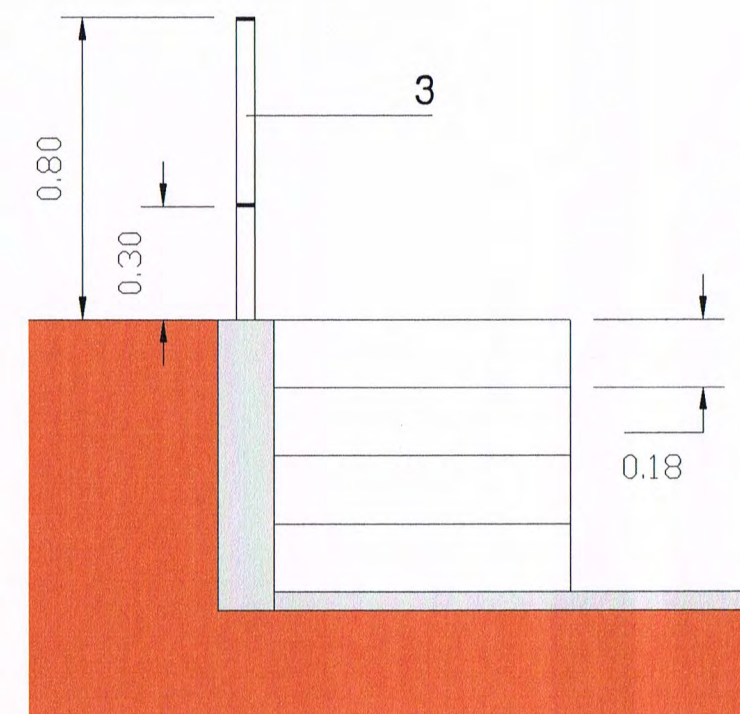


planta



alçado principal

2



corte transversal

1 alvenaria de xisto

2 betão armado

3 barra chata de ferro, 8x50mm, com acabamento a CINOFER

PARQUE FLUVIAL DA RIBEIRA DO SINHEL. Roda Cimeira

ARRANJO PAISAGÍSTICO

Pormenores da escada de betão

Resp.	Des.
Escala	Número
1/10	08
Data	
FEV 2003	

PROPOSTA DE HONORÁRIOS

Proposta de honorários para o projecto de arquitectura relativo à requalificação do PARQUE DO PARQUE FLUVIAL DA RIBEIRA DO SINHEL, no lugar de Roda Cimeira, freguesia de Alvares, concelho de Góis, solicitado pela Sociedade de Melhoramentos da Roda Cimeira, representada pelo Sr. Jaime do Carmo.

1. Âmbito da proposta

Os trabalhos e serviços incluídos nesta proposta são os seguintes:

- 1.1. Digitalização do levantamento existente em formato analógico, para formato CAD
- 1.2. Desenvolvimento do estudo prévio
- 1.3. Projecto de execução
- 1.4. Assistência técnica aos projectos na obra até à conclusão da mesma

2. Honorários

Os honorários para a elaboração dos projectos referidos nesta proposta serão de 1 500 Euros (Mil e quinhentos Euros), acrescidos de IVA à taxa legal em vigor. Este valor não contempla o acompanhamento técnico da obra.

3. Forma de pagamento

- 3.1. Com a adjudicação do trabalho (20%) = 300 Euros
- 3.2. Com a entrega do projecto (80%) = 1 200 Euros
- 3.4. Com a assistência técnica à obra (2%) = 40 Euros a pagar por cada deslocação e acompanhamento técnico da obra.

4. Condições

4.1. Exclusões

Estão excluídas desta proposta as taxas municipais e custos relativos ao processo de registo, assim como, o levantamento topográfico da área de intervenção, que deverá ser fornecido em formato CAD, pelo dono da obra.

4.2. Exemplares

Na fase de licenciamento, serão entregues colecções completas na Câmara Municipal de Góis, de acordo com as posturas municipais.

De todos os projectos será entregue uma cópia ao dono da obra.

4.3. Alterações

Em caso de alterações não previstas no projecto de licenciamento, os honorários sofrem um acréscimo de 30% (450 Euros) em relação ao preço total do projecto.

Góis, 21 de Março de 2003



Carlos Manuel dos Santos
(arquitecto)

